



Academia Cearense de Ciências

Academia

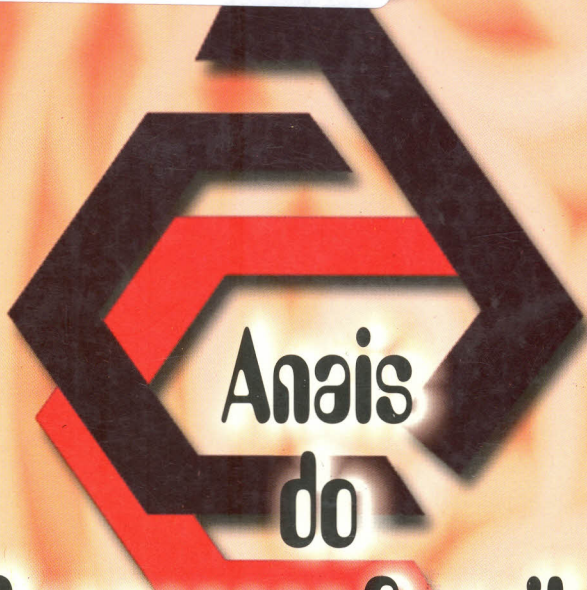
Anais...

2000

LV-2006.01134



13564-1



Anais
do

I Congresso Brasileiro de Defensivos Agrícolas Naturais

(I COBRADAN)

632.9

C749a

2000

LV-2006.01134

Fortaleza, Estado do Ceará, Brasil
05 a 09 de novembro de 2000

TÍTULO

AVALIAÇÃO DO USO DO ÓLEO DE ANDIROBA, *Carapa guianensis* Aubl., NO CONTROLE DA *Cerotoma tingomarianus* Bechyné EM FEIJOEIRO NO ACRE. **Evaluation of the use andiroba oil in the control of *Cerotoma tingomarianus* Bechyné in beans in State of Acre.**

AUTORIA

MURILO FAZOLIN¹; JOELMA L.V. ESTRELA²; DOMINGOS L. A. JÚNIOR⁴; JOSÉ de SÁ PESSOA³.

INSTITUIÇÃO

¹Embrapa Acre, Caixa Postal, 392, 69901-180, Rio Branco, AC; ² Mestranda de Entomologia, UFV, CEP 36571-000, Viçosa, MG; ³ Bolsista Embrapa Acre ; ⁴ Bolsista CNPq/PIBIC.

RESUMO - 39

A andiroba, *Carapa guianensis* Aubl., é uma árvore da família Meliácea, cujo óleo extraído de suas sementes contém o alcalóide carapina (andirobina) utilizado na medicina popular, apresentando, também, ação inseticida. Foram instalados 8 experimentos na Embrapa Acre, para avaliar o seu efeito sobre adultos de *Cerotoma tingomarianus* Bechyné, utilizando-se plantas envasadas de feijão *Phaseolus vulgaris* L. (cv. Carioquinha), protegidas por gaiola de tela de nylon. O delineamento foi inteiramente casualizado com 4 repetições. Foram avaliadas 18 concentrações diferentes do óleo, que, emulsificadas em água, foram pulverizadas nas folhas das plantas e comparadas com a testemunha (água). Infestaram-se as plantas com 3 vaquinhas adultas, repondo-se as mortas durante 20 dias e medindo-se, ao final, a área foliar consumida. Repetiu-se cada experimento por duas vezes, comparando as médias dos tratamentos pelo Teste de Duncan a 5%. As concentrações 0,20%, 0,21%, 0,25%, 0,29%, 0,43%, 0,50%, 0,75%, 1,0% e 1,5%, apresentaram efeito deterrente para a praga, principalmente as 3 últimas dosagens, que testadas em nível de campo, confirmaram os resultados, correspondendo a 2,3; 3,0, e 4,5 l de óleo/ha, respectivamente. O custo do produto no mercado local é elevado (R\$15,00/ litro), compensando sua aplicação sob o ponto de vista ecológico. As dosagens mais baixas, embora inibidoras de alimentação da praga, permitem que as plantas, atinjam níveis de danos econômicos. Em nível de campo, plantas pulverizadas na época do florescimento (reduzida tolerância ao desfolhamento) apresentam uma redução de produtividade de 34% a 71%, sugerindo uma influência negativa do óleo no processo de autopolinização. Assim, o óleo de andiroba apresenta-se como promissor no controle desta praga, devendo ser desenvolvidas ações de pesquisa que propiciem a redução de custo e a adequação da formulação empregada.

ESPECIFICAÇÃO - Ação de Controle: () Acaricida - () Fungicida - () Herbicida - (x) Inseticida
() Nematicida - () Outros